



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O CUIDADO PELA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS
<b>Autor</b>	GLAUCIA TUISE EVANGELISTA ANGHINONI
<b>Orientador</b>	MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA

## O CUIDADO PELA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

**Autora:** Glaucia Tuise E. Anghinoni **Coautoras:** Bibiana Sales Antunes, Daniela Dal Forno Kinalski e Vitória Martins da Costa **Orientadora:** Maria da Graça Corso da Motta  
**Instituição:** UFRGS

**Introdução:** A criança e o adolescente que vivenciam uma doença crônica apresentam mudanças no seu cotidiano, o que requer um cuidado contínuo em uma rede de serviços para a manutenção de sua saúde. Estas mudanças podem desencadear em situações de vulnerabilidade, que se refletem nos espaços sociais, especialmente no hospital e nos serviços da atenção básica, pois é necessário que essa população se sinta acolhida e receba um cuidado integral. **Objetivo:** Descrever como a criança e o adolescente com doenças crônicas percebem o seu cuidado em serviços de atenção básica e hospitalar. **Método:** Esse estudo é um recorte do projeto multicêntrico intitulado "Vulnerabilidades da criança e do adolescente com doença crônica: cuidado em rede de atenção à saúde". Para tanto, apresenta-se uma prévia da segunda etapa do projeto citado. Trata-se de uma etapa do estudo com abordagem qualitativa, que esta sendo desenvolvida desde janeiro desse ano por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas. Participaram crianças e adolescentes com doenças crônicas que estiveram internadas em hospitais públicos de Porto Alegre/RS. Como critério de inclusão: ser criança ou adolescente com idade entre 6 e 18 anos, com diagnóstico de doença crônica e ser proveniente do município de Porto Alegre/RS, que estiveram internadas no período da primeira etapa do projeto e de exclusão: ser criança ou adolescente com doença crônica em cuidados paliativos ou em situações críticas de vida. As entrevistas com as crianças e adolescentes contaram com o acompanhamento do cuidador. **Resultados:** Coletou-se as informações, até o seguinte período, de 9 crianças e adolescentes com doenças crônicas. A questão norteadora escolhida para a análise no estudo em tela foi: "Como é para você fazer o acompanhamento da sua saúde na atenção básica ou no hospital?". Observou-se que os relatos foram positivos em relação ao cuidado fornecido. A maioria das crianças e dos adolescentes enfatizaram que são acolhidos, e que os profissionais estão à disposição quando necessário. Uma das falas marcantes que foi relatada: — "*Me sinto melhor aqui do que em casa, pois me passam uma tranquilidade*". O acolhimento dos profissionais é algo que é percebido em todas as falas até o momento, o que torna o atendimento mais humanizado, além de proporcionar a integralidade do cuidado. **Considerações finais:** A continuidade da etapa apresentada permitirá conhecer o perfil desta população e proporcionará a identificação das principais dificuldades e fragilidades que as mesmas e os seus cuidadores vivenciam no cotidiano da atenção básica e hospital. Assim, será possível promover a qualificação da rede de apoio para essa população.